**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
Lei Municipal nº 270-A, de 22/08/1994 - São Vicente

1

ATA DA REUNIÃO

2

**ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE REALIZADA NO DIA
01 DE SETEMBRO DE 2022**

4

5 Aos 01 dias do mês de Setembro, às 14 horas em primeira chamada e às
6 14:15 em segunda chamada, o Presidente Sr. **MARCOS VINICIUS BATISTA**
7 **DE SOUZA**, abriu os trabalhos da reunião ordinária do **CONSELHO**
8 **MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, cuja pauta
9 versa sobre os seguintes assuntos: 1. Composição da Mesa; 2. - Aprovação
10 da Ata da Reunião Ordinária de Agosto; 3. - Comissões Permanentes;
11 Registro/Análise de Projeto/Legislação/Finanças/Políticas Públicas; 4. –
12 Andamento Chamamento Público 01/2022; 5. - XII Conferência Municipal
13 Convencional e Lúdica dos Direitos de Crianças e Adolescentes e
14 Conferências Livres; 6. - Capacitação de Conselheiros(as) dos Direitos e da
15 Rede do Sistema de Garantia de Direitos do Município São Vicente; 7. –
16 Conselho Tutelar; 8. - Assuntos Gerais. Presidente abre a reunião fazendo a
17 chamada nominal dos conselheiros presentes, cuja lista segue em anexo,
18 coloca em votação a ata da reunião ordinária de agosto/22, não havendo
19 considerações, aprovada por unanimidade. **o Presidente** inicia a reunião
20 dando ao coordenador do Grêmio da escola José Nigro, Professor Luciano
21 Cunha que apresentou individualmente os nomes dos componentes do
22 Grêmio que se encontram na lista de presença. Presidente faz um breve
23 relato sobre as atribuições do CMDCA lembrando que os adolescentes têm
24 direito a se manifestar nas reuniões. Lida pauta por item, o Presidente passa
25 a falar sobre a Conferência Municipal da Criança e do Adolescente para
26 deliberar as datas das conferências livres Amanda ressalta a importância da
27 participação e deliberação de criança e adolescentes por ser um espaço de
28 elaboração de políticas públicas destinadas a eles, O presidente convida
29 conselheiros a participar da construção desta conferência, fazendo a leitura
30 dos temas principais aos conselheiros, a saber: 1. Promoção e garantia dos
31 direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós
32 pandemia; 2. Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes
33 da pandemia de Covid-19; 3. Ampliação e consolidação da participação de
34 crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas
35 públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e após
36 a pandemia; 4. Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
Lei Municipal nº 270-A, de 22/08/1994 - São Vicente

37 e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos
38 direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico; 5.
39 Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e
40 adolescentes durante e após a pandemia de Covid-19. João faz um breve
41 explanação de cada um dos eixos e ressalta a importância da participação
42 de todos os segmentos da rede inclusive as crianças e adolescentes
43 Samanta (Grêmio José Nigro), sugere reuniões com os outros grêmios da
44 cidade. Vitória reforça fala de Amanda e da importância de reunir todos os
45 grêmios. Apresentado o cronograma para as Conferências livres, colocado
46 em votação, o mesmo foi aprovado. Passando a palavra para a comissão de
47 registro, reporta que analisou a documentação da ONG Luz do Amanhã e
48 constatou que ainda falta a entrega do alvará, AVCB e do plano de trabalho
49 por este motivo não foi aprovado o registro da entidade, a comissão se
50 encarregará de comunicá-los. O presidente informa que diante de algumas
51 de alguns reclamações sobre a ausência principalmente dos conselheiros
52 do Poder Público Municipal, comunica que já foram enviados ofícios
53 cobrando. porém até o momento não houveram respostas. O Presidente
54 ressaltou a importância das demais comissões permanentes se reunirem e
55 darem andamento naquilo que está parado. Mari sugere que seja oficial o
56 Ministério Público. Thelma Arantes sugere que se aguarde as respostas.
57 Yonne faz menção sobre a prioridade absoluta com que as causas da
58 Criança e do Adolescente devem ser tratadas, Anguair fala sobre a urgência
59 das políticas públicas pede mais agilidade Thelma Arantes justifica a
60 demora por ser obrigação pela prioridade absoluta. João acrescenta ao já
61 citado princípio da prioridade absoluta a doutrina da proteção integral.
62 Plenária decide que os Ofícios sejam reiterados com base na prioridade e
63 Proteção Integral. Presidente Comunica a entrega dos equipamentos CPU
64 impressora monitor tela projetor e notebook. Pede para comissão de
65 Finanças para análise das notas de compra. Diante das lacunas na Comissão
66 de Finanças, o Presidente propõe nova formação que passou a ser
67 composta pelos seguintes conselheiros: Couto, Anguair, João, Eleonai,
68 Tadeu. O Presidente explica que no curso de capacitação no início de
69 Setembro provou a rede sobre o alinhamento sobre o fluxo de atendimento
70 na cidade. surgiu a necessidade da criação do fluxo da rede, que o CMDCA
71 prontamente acatou e já agendou os encontros com um grupo organizador,
72 denominado de “Comitê” . Gláucia parabeniza o CMDCA pela iniciativa do

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
Lei Municipal nº 270-A, de 22/08/1994 - São Vicente

73 curso de capacitação e acrescenta que o grupo que vai discutir o Fluxo de
74 Rede deve abranger todos os eixos que compõe as ações da Criança e do
75 Adolescente. Gláucia ainda sugere um seminário para construção do fluxo.
76 Professor Cunha pede atenção para a proposta dos alunos sobre a falta de
77 políticas públicas para o adolescente infrator. Adolescente fala sobre a falta
78 de referência em casa. Outra adolescente disse que muitas sentem orgulho
79 de terem cumprido medida ou que fazem parte do crime. Eleonai coloca a
80 comissão de medidas à disposição dos Adolescentes presentes. Gláucia fala
81 da importância dos Adolescentes conhecerem o fluxo. João sugere seja
82 realizada uma conferência livre na Fundação Casa e também junto aos
83 grêmios e alunos da Rede Pública. Cunha fala sobre encontros de
84 professores onde foram discutidos temas como racismo entre outros,
85 agradece os espaços oferecidos. Mirella chama atenção para quais
86 condições que os adolescentes infratores chegam a infracionar. Alex
87 parabeniza João pelo Eureka e capacitação, cobra convocação da DAAP,
88 solicitando que sejam convidados através de ofício para próxima reunião.
89 Aprovada pré-conferências na Fundação Casa e Grêmios e Escolas da rede
90 Pública. Vanessa diz que a Casa do Adolescente vai fechar .Encerrado os
91 assuntos da pauta, o Presidente pergunta se em mais alguém quer se
92 manifestar, não havendo ninguém agradeceu a participação de todos e
93 todas, encerrando a reunião. Assim, sem mais nada a ser discutido,
94 encerrou a reunião as 16:00. Sem mais, eu Yonne Souza Vaz, secretariei e
95 digitei a presente ata em 3 vias de igual teor.